

iPECE

INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

20

ANOS

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Sandra Maria Olímpio Machado – Secretária

Auler Gomes de Sousa – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto – Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Raimundo Avilton Meneses Júnior – Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informação – GEGIN

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) -
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo -
Cambeba | Cep: 60.822-325 |

Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521

<http://www.ipece.ce.gov.br/>

Sobre a publicação

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) foi criado no dia 14 de abril do ano de 2003, completando vinte anos nesse ano de 2023. Nessa publicação são apresentados exemplos de contribuições do Instituto para o desenvolvimento sustentável do Ceará, assim como as perspectivas futuras para os próximos anos e o catálogo de publicações do IPECE.

SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO	4
2 – CRIAÇÃO DO IPECE E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	5
3 – A IMPORTÂNCIA DO IPECE PARA O DESENVOLVIMENTO DO CEARÁ.....	9
4 – LINHA DO TEMPO: UM HISTÓRICO DE CONTRIBUIÇÕES.....	16
5 – PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS	25
6 – CATÁLOGO DE PRODUTOS INSTITUCIONAIS DO IPECE	27

1 – APRESENTAÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) está completando vinte anos de existência em 2023. Fundado no dia 14 de abril do ano de 2003, o Instituto vem há duas décadas cumprindo sua missão de gerar, disseminar conhecimento e informações sobre o estado do Ceará.

Nesta trajetória, um dos destaques tem sido a ampliação das assessorias técnicas prestadas aos diversos órgãos que compõem a administração pública estadual. Reforçando e fortalecendo suas atribuições institucionais, o IPECE tem se colocado como um ator relevante nas áreas social, econômica, geográfica e de gestão pública. Como ilustram as assessorias realizadas e considerando seu compromisso institucional, a atuação do Instituto tem se dado na produção de conhecimento dedicada à realidade cearense em suas múltiplas dimensões e no apoio à formulação, implementação e avaliação de políticas públicas voltadas para o sustentável crescimento econômico e social do Estado.

Neste contexto, o presente documento comemorativo aborda a importância do IPECE para o desenvolvimento do Ceará, com suas contribuições ao poder público e a toda sociedade cearense que se destacam ao longo dos últimos vinte anos.

A presente publicação está, então, organizada em seis seções, contando com essa apresentação inicial. A seção seguinte apresenta o contexto de criação do IPECE, seu posicionamento estratégico (missão, visão atual e valores), sua finalidade e atribuições institucionais, e sua atual estrutura organizacional.

Na terceira seção são registrados e compartilhados os depoimentos dos Diretores Gerais que comandaram o Instituto ao longo dos seus vinte anos, inserindo o Instituto na perspectiva do desenvolvimento do Estado. Neste mesmo sentido, a quarta seção constrói uma trajetória histórica, como uma linha do tempo, das contribuições do IPECE na construção de soluções eficientes dedicadas ao avanço socioeconômico que se deseja para o Ceará. As perspectivas para os próximos anos do Instituto são delineadas na quinta seção. Diante de desafios que se mantem e que surgem nestes novos tempos, a missão de melhor servir à sociedade cearense demandará uma atuação ainda mais efetiva do IPECE. Finalmente, a sexta seção apresenta o catálogo de produtos institucionais.

2 – CRIAÇÃO DO IPECE E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia estadual vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG). O IPECE surgiu da fusão da Fundação Instituto de Planejamento do Ceará (IPLANCE) com o Centro de Estratégias de Desenvolvimento (CED), tendo sido criado pela Lei nº. 13.301, de 14 de abril de 2003.

O CED tinha como objetivo fornecer subsídios às ações do Governo do Estado no âmbito das políticas de desenvolvimento, enquanto cabia ao IPLANCE realizar e disponibilizar estudos, pesquisas e informações geográficas, sociais e econômicas do Estado do Ceará e seus municípios. A fusão dessas duas instituições veio fortalecer as atividades realizadas de forma sistêmica, além de atribuir ao IPECE novas atividades objetivando o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Nesse contexto, o IPECE é, formalmente, o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do estado do Ceará.

Considerando seu posicionamento estratégico, o Instituto tem em sua missão a contribuição efetiva para o desenvolvimento sustentável do Estado como direcionamento máximo. Tal contribuição deve se materializar, respeitando as finalidades e atribuições institucionais, tanto na produção de conhecimento técnico, científico, especializado e totalmente dedicado ao Ceará e sua realidade; como numa atuação parceira da gestão estadual e da sociedade civil na busca por soluções que confirmem velocidade, robustez e sustentabilidade a esta trajetória de desenvolvimento.

A visão atual do Instituto, válida até 2025, explicita o desejo de que a contribuição ao Ceará aconteça sendo o IPECE uma instituição moderna e inovadora em sua gestão, em seus processos e na sua produção técnica; uma instituição inserida e ativa nos debates que se coloquem como estratégicos para o Estado. Nesta trajetória, a instituição tem se pautado por valores fundamentais, norteadores de uma atuação que tem se mostrado profícua ao poder público, à sociedade e ao próprio Instituto.

De modo mais específico, a Missão, Visão e os Valores do IPECE são apresentados a seguir:

MISSÃO

Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

VISÃO

Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

VALORES

Ética e transparência e impessoalidade;

Autonomia técnica;

Rigor científico;

Competência e comprometimento profissional;

Cooperação interinstitucional;

Compromisso com a sociedade; e

Senso de equipe e valorização do ser humano.

As finalidades e os objetivos institucionais do IPECE são definidos, formalmente, na Lei Estadual nº. 18.310/2023 e no Decreto Estadual nº. 33.785/2020. Estes são apresentados na sequência:

FINALIDADES

- *Formular diretrizes e estratégias destinadas a subsidiar as ações de governo no âmbito das políticas e do desenvolvimento econômico, aglutinando competências técnicas especializadas voltadas para todos os setores da economia cearense;*
- *Realizar estudos e prospecções sobre oportunidades de investimento, potencialidades e vocações econômicas dos municípios cearenses;*
- *Elaborar estudos, pesquisas e informações sociais, econômicas, cartográficas, geográficas e de gestão pública do estado do Ceará e seus municípios;*
- *Prestar consultoria técnica a outros órgãos e entidades da administração estadual e aos municípios;*
- *Exercer outras competências necessárias ao cumprimento de suas finalidades, nos termos do regulamento.*

OBJETIVOS

I - Realizar estudos para subsidiar a elaboração, acompanhamento e avaliação das políticas públicas e contribuir na formulação de estratégias de desenvolvimento;

II - Produzir, analisar e disponibilizar informações e estatísticas geossocioeconômicas do Estado, entre outras, referentes:

a) construção e manutenção de banco de dados;

b) estudos sócio-demográficos e territoriais;

c) estudos setoriais especiais;

d) estudos conjunturais;

e) mapas geossocioeconômicos;

f) modelo macroeconômico do Ceará;

g) estratégias de desenvolvimento;

h) anuário estatístico;

i) contas regionais;

j) indicadores macroeconômicos antecedentes;

k) estudos geo-cartográficos;

l) cálculo de indicadores socioeconômicos;

m) cálculo de indicadores de performance setorial.

III - elaborar estudos conjunturais, setoriais, diagnósticos e pesquisas;

IV - Manter intercâmbios e parcerias, celebrar acordos e convênios com órgãos e entidades nacionais e internacionais;

V - Assessorar o Governo Estadual no acompanhamento e desenvolvimento das políticas setoriais;

VI - Assessorar a Assembleia Legislativa no que se refere à emancipação dos municípios, conforme Lei Complementar nº 84, de 21 de dezembro de 2009.

VII - assessorar os municípios no que se refere à criação, a organização e a extinção de distritos, conforme Lei Complementar nº 203, de 29 de julho de 2019.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional do IPECE é apresentada na Figura 1, sendo que seu modelo atual conta com as diretorias de estudos econômicos, estudos sociais e estudos de gestão pública; a gerência de estatística, geografia e informações; a unidade de gerenciamento de projetos; o núcleo administrativo financeiro; e as assessorias jurídica e de desenvolvimento institucional.

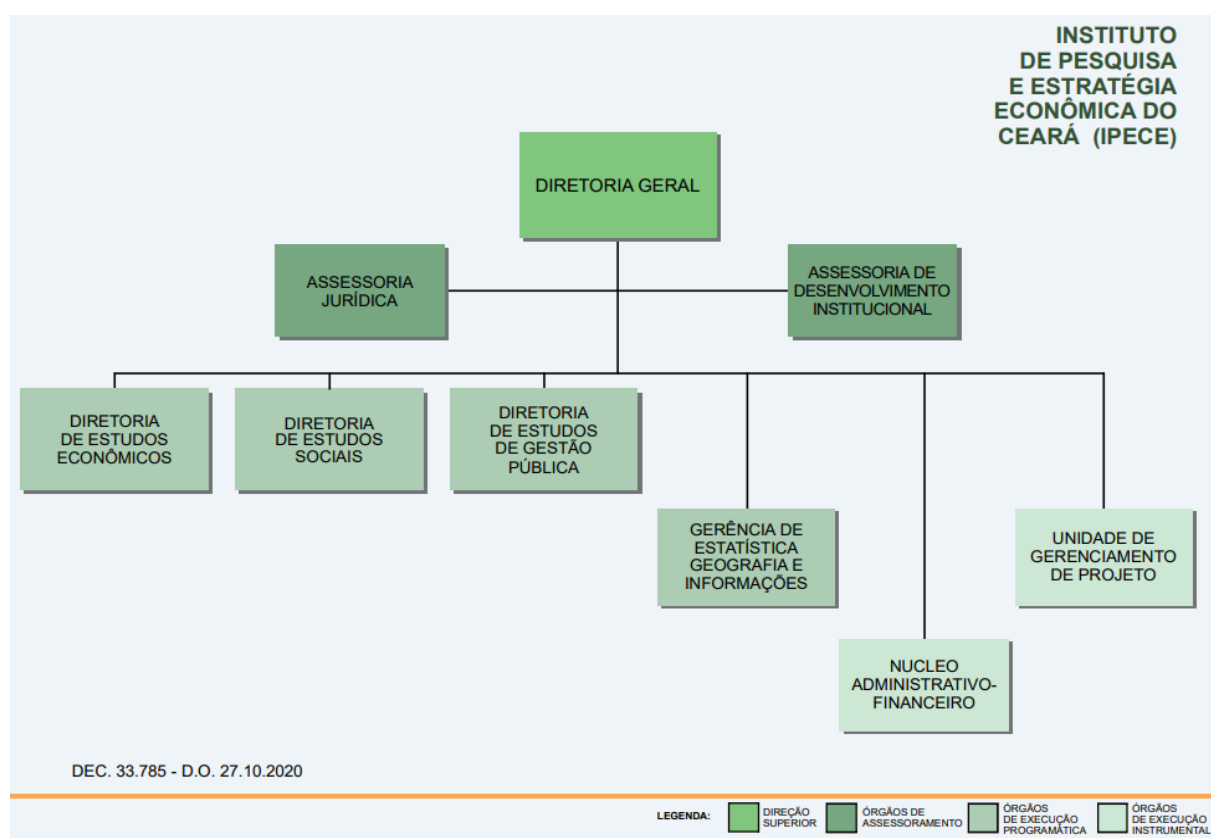


Figura 1: Organograma do IPECE.

3 – A IMPORTÂNCIA DO IPECE PARA O DESENVOLVIMENTO DO CEARÁ

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará foi criado no ano de 2003, sendo o seu primeiro diretor geral o professor Marcos Costa Holanda, que ficou à frente do IPECE durante os anos de 2003 a 2009. A professora Eveline Barbosa Silva Carvalho foi a segunda diretora geral, dirigindo o Instituto ao longo dos anos de 2009 a 2010. O terceiro diretor geral do IPECE foi o professor Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto, que comandou o órgão durante os anos de 2011 a 2018. O quarto diretor geral do Instituto foi o professor João Mário Santos de França, ao longo dos anos de 2019 a 2022. Atualmente o diretor geral do IPECE é o professor Alfredo José Pessoa de Oliveira.

A seguir, apresentam-se os depoimentos desses gestores que ficaram à frente do Instituto quanto a importância do IPECE para o desenvolvimento do estado do Ceará.

“Há vinte anos surgia o IPECE com uma missão simples e desafiadora: ser o órgão de inteligência do governo, definindo e desenhando estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Ceará. O desafio a mim colocado pelo Secretário Maia Jr. e o Governador Lúcio Alcântara era de construir um órgão técnico, independente, enxuto na sua estrutura e ambicioso nos seus propósitos. A partir da contribuição de ex-funcionários do IPLANCE e jovens técnicos da UFC e sem a necessidade de contratação de consultorias externas foi desenhado e implantado o novo Instituto. Estrutura organizacional, mapa estratégico, principais atividades, nome, logotipo, tudo “made in Ceará”.

Rapidamente o IPECE mostrou sua relevância participando de inúmeras iniciativas e coordenando importantes projetos do governo. Teve papel decisivo na implantação do modelo de Gestão Para Resultado GPR, criação do Regime de Metas Sociais, criação do novo formato do FDI a partir de um sistema de pontuação que até hoje é praticado, desenho de um ajuste fiscal necessário. Nesse último ponto o IPECE junto com a SEPLAG e o Banco Mundial desenvolveram uma operação de crédito

inovadora, chamada de SWAP, que virou referência internacional e possibilitou a criação dentro do Banco Mundial de uma nova modalidade de empréstimo.

No início do Governo Cid Gomes o IPECE teve participação importante em duas iniciativas que marcaram esse período. Com apoio da Secretária Izolda Cela e Governador Cid, coube ao IPECE o desenho de uma Lei inovadora que virou referência no Brasil, sendo inclusive inserida na constituição do país: a Lei de partilha da cota parte do ICMS para os municípios baseada em resultados de educação, saúde e meio ambiente. Em outra vertente com o apoio do Secretário Arialdo Pinho foi desenvolvido a proposta do MAPP que foi fundamental na estruturação inicial do governo e tornou-se seu principal sistema de gestão.

A experiência do IPECE mostra que quando o político apoia e aposta no técnico, lhe dar independência de ação, opta pela inteligência local e não tem receio de ousar e inovar o Estado tem tudo a ganhar. Vida longa ao IPECE!!”

Marcos Costa Holanda
(Ex-Diretor Geral, 2003 a 2009)

“Oferecer informação estratégica que gera atitude na direção do desenvolvimento econômico sustentável ao apontar alocação eficiente, propor políticas que geram o bem-estar da população e avaliar políticas implantadas para aprimorar, é o que o Ipece faz com inegável excelência.

Participei com orgulho e satisfação do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece). O vi crescer em todas as suas áreas e continuo acompanhando propostas e conquistas. A contribuição flui mais fácil e o aprendizado é mais rico quando existe uma equipe dedicada e brilhante, e o IPECE é feito de profissionais assim! Fui privilegiada por ter implementado, enquanto Diretora, o ICMS Cota Parte que serve de exemplo para outros estados e tem gerado benefícios sociais e econômicos, acompanhei operações de crédito em prol do crescimento do estado e inúmeros estudos e propostas visando a melhoria econômica e social do nosso Ceará. Como economista é uma imensa realização ter feito parte do IPECE, capítulo importante na minha vida profissional, porque contribuir e aprender são sempre os maiores objetivos”.

Eveline Barbosa Silva Carvalho
(Ex-Diretora Geral, 2009 a 2010)

“Torna-se imprescindível para qualquer sociedade que busque um desenvolvimento econômico e social robusto, sustentável e harmônico a conciliação dos interesses entre o setor público e privado. Assim, a coordenação das ações desses dois segmentos é essencial para gerar resultados significativos e promissores.

No caso do setor público, desenhar políticas públicas capazes de reduzir a pobreza e os níveis de desigualdade social é essencial, além do que, é essencial garantir o fornecimento de bens e serviços considerados públicos, capazes de dar suporte a expansão dos negócios, que gerará um ciclo virtuoso de mais empregos, mais renda, mais arrecadação e mais investimentos do governo. Assim, quando se aperfeiçoa, por exemplo, a educação e saúde pública ou a infraestrutura, melhora-se também o desempenho da produtividade dessa economia, acelerando assim seu crescimento econômico e bem-estar.

Nesse contexto, o Ipece joga um papel fundamental na construção dessa inteligência pública capaz de ajudar na construção e aprimoramento de ações governamentais inovadoras e vitoriosas no Ceará. Seu diferencial é alicerçado pela base científica sólida de seus técnicos, condição essencial para se tomar as melhores decisões. Entretanto, é importante que se mantenha sempre a visão técnica dos problemas, respeitando a autonomia de seu corpo de servidores e garantindo, de forma permanente, o treinamento e qualificação de sua equipe e que a remuneração seja também compatível a essa excelência construída ao longo de tantos anos”.

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto
(Ex-Diretor Geral, 2011 a 2018)

“O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) ao longo desses vinte (20) anos, dos quais em parte deles tive a oportunidade de conviver diariamente, ocupando os cargos de Diretor de Estudos Sociais (2017-2018) e Diretor Geral (2019-2022), tem apoiado significativamente o desenvolvimento sustentável do Estado através de estudos e pesquisas, produzindo e/ou coletando, monitorando e divulgando uma série de estatísticas sistematizadas, que pela sua confiabilidade e transparência abrem oportunidades para investimentos e empréstimos internacionais, e indicadores sociais, econômicos e geográficos da economia cearense que propiciam importantes evidências.

Outro aspecto que deve ser mencionado é que o Ipece vem fortalecendo cada vez mais a sua missão de assessorar o Governo do Estado do Ceará em decisões estratégicas. E isso ocorre, principalmente, nas políticas públicas, tocadas por suas diversas secretarias. Para citar alguns exemplos, tem a participação do Instituto na definição dos critérios do rateio da cota parte do ICMS para os municípios cearenses que tem sido um importante mecanismo de incentivo para a melhoria da educação no Ceará e mais recentes, já no período em que estava na gestão do Ipece, tem o assessoramento ao Programa Mais Infância Ceará no pilar do Cartão Mais Infância Ceará (CMIC), que foi desenhado a partir de evidências geradas pelo Instituto sobre pobreza infantil. Por fim iniciativas tais como o Vale Gás Social e mais voltadas para a juventude cearense, como o Projeto Virando o Jogo e o Programa Agente Jovem Ambiental contam com o Ipece como parceiro.

O Instituto também, entre suas funções de assessoria nas políticas públicas, participa de suas avaliações. Nesse sentido, veio para reforçar essa agenda a criação do Centro de Análise de Dados e Avaliação de Políticas Públicas (CAPP), apoiado por pesquisadores externos ao Ipece e vinculados ao Programa Cientista Chefe. O CAPP tem contribuído com diferentes formas de avaliações (projeto, executiva e de impacto) das políticas públicas financiadas pelo Fundo Estadual de Combate à Pobreza (Fecop).

O Ipece como um centro de pensamento estratégico com uma reputação consolidada de isenção, independência e qualidade em seus estudos, pesquisas, produtos e assessorias, fruto da competência, compromisso e ótima formação de seu quadro de Analistas de Políticas Públicas e Assessores Técnicos é uma referência nacional e internacional, inclusive servindo de modelo para instalação de Centros Regionais de Pensamento Estratégico no Chile.

Considero vital o Governo do Estado do Ceará continuar valorizando o Ipece, com foco no fortalecimento e aumento do seu quadro técnico, pelo trabalho exitoso que vem realizando desde sua criação e seu potencial de aumentar a eficiência da gestão pública.”

João Mário Santos de França
(Ex-Diretor Geral, 2019 a 2022)

O Instituto de Pesquisa e Estratégica Econômica do Estado do Ceará (IPECE) vem contribuindo, ao longo de vinte anos, para o desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará melhorando o ambiente de negócios e gerando novas oportunidades de investimentos.

A qualificação do seu corpo de analistas de políticas públicas em muito tem auxiliado o governo do Ceará na tomada de decisões de políticas que possam superar a extrema pobreza e a carência de recursos hídricos. Bons diagnósticos alimentam ações e programas que contribuíram e contribuem para o desenvolvimento do estado do Ceará.

Não podemos deixar de mencionar as áreas de planejamento e administração do IPECE, composta por servidores, técnicos, apoio administrativo e asseio e conservação que sustentam o órgão e permitem que estudos, informes, pesquisas, análises de conjuntura, enfim que publicações nas mais diversas áreas da esfera estadual possam ser o principal produto desse Instituto.

Parabenizo a todas e todos que contribuíram com o IPECE ao longo desses vinte anos e me sinto honrado em ocupar o cargo maior desse Instituto, auxiliando o governador Elmano de Freitas na difícil tarefa de transformar o Ceará, superando desafios, desenvolvendo o Estado, gerando emprego e renda e melhorando a vida de nossa gente.

Alfredo José Pessoa de Oliveira
(Atual Diretor Geral do IPECE)

4 – LINHA DO TEMPO: UM HISTÓRICO DE CONTRIBUIÇÕES

Desde a sua fundação, o IPECE tem participado de discussões importantes para o desenvolvimento do Ceará. Ao longo dos anos, o Instituto tem contribuído para que soluções eficientes fossem construídas a fim de combater os problemas limitadores de um avanço socioeconômico que se quer mais rápido para o Estado.

O depoimento daqueles que estiveram no comando da instituição ao longo de sua curta existência demonstra alguns exemplos desta contribuição, que se deu e se dá de diferentes formas. Seja na produção de estudos e estatísticas que ajudam a clarear e qualificar as discussões técnicas e políticas, seja participando diretamente do desenho e implementação das soluções escolhidas, o IPECE tem participado ativamente do processo de desenvolvimento do Estado.

A história do Instituto, seu crescimento e consolidação como instituição relevante para o poder público e para a sociedade, se mistura, de certo modo, com os avanços, as conquistas e os desafios contidos na trajetória recente do desenvolvimento cearense.

Tal relação não é por acaso, não é surpreendente, em especial para aqueles que fazem, que fizeram, que se relacionam ou se relacionaram com IPECE ao longo destes anos. As palavras dos diretores, mais uma vez, ilustram esta afirmação.

Desde a sua concepção, o Instituto foi pensado e criado para ser um órgão eficiente em sua operação, tecnicamente robusto e dedicado a tratar, dentro de suas atribuições e competências, de aspectos estratégicos para o crescimento econômico e social do Ceará.

Já do início, o IPECE traz em si o zelo com os recursos públicos, se mantendo como um órgão enxuto e eficiente, e a ciência como guia para analisar problemas e contribuir com soluções. Contribuir e estimular uma atuação pública baseada em evidências, em conhecimento técnico tem sido um dos pilares da atuação do Instituto, sempre suportado por um corpo técnico independente e altamente qualificado, formado em sua maioria por doutores e mestres.

Além desta atuação mais próxima do poder público, o IPECE tem, também, contribuído ao longo de sua história com a atuação do setor privado e com toda a sociedade.

Disponibilizando estatísticas, estudos e informativos; participando de discussões na mídia, pautando e promovendo debates; interagindo com a academia e com a sociedade, o IPECE tem apresentado e discutido o Ceará, seus avanços, problemas e seus desafios. Com isso, dedicado ao tema “Ceará”, tem ampliado o conhecimento sobre a realidade do Estado. Com mais informações disponíveis, melhores decisões podem ser tomadas e as chances de acertos aumentam para todos.

Na linha do tempo que se segue, e é o objeto desta seção, juntar as contribuições dadas e os contextos em que se deram torna mais clara a percepção quanto a participação do IPECE no processo de desenvolvimento sustentável do Ceará.

O IPECE nasceu em 2003, dando sequência e aperfeiçoando a atuação de uma instituição histórica e relevante para o Ceará, o IPLANCE. Conhecendo esta origem, fica fácil entender a orientação técnica e científica que caracteriza o Instituto desde seu início.

Nos primeiros anos, entre 2003 e 2010, o Ceará deu, em linhas gerais, continuidade ao seu processo de desenvolvimento e modernização que tem caracterizado o Estado desde início dos anos 1990. Esta continuidade inclusive, preservada em diferentes governos, é uma das explicações para os avanços registrados nas últimas décadas.

Nestes anos, diferentes questões foram abordadas pelo Estado. Ações direcionadas ao combate à pobreza e a implantação de uma rede de apoio social; desenvolvimento dos setores produtivos, como a indústria e a agropecuária; ampliação dos investimentos públicos em infraestrutura econômica (açudes, rodovias, portos etc.) e social (urbanização, saneamento); ampliação das redes educacionais e de saúde, iniciativas para melhorar os resultados em educação e o aprimoramento da gestão pública, compõem este amplo conjunto de iniciativas.

Além destes aspectos locais citados acima, o Estado enfrentou, nos anos finais do período, a crise da economia internacional associada ao mercado financeiro americano. Apesar desta turbulência, o período foi de forte crescimento da economia cearense. Esses são alguns dos destaques da atuação pública e do contexto histórico nos anos que marcam a fase inicial de atuação do IPECE.

Nesse período, o Instituto produziu uma série de documentos, estudos e participou do desenho de iniciativas associadas à atuação do governo. Entre estas, destaque para a área social com o desenvolvimento do *Prêmio Ceará Vida Melhor*; do *Sistema de*

Inclusão Social; do *Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP)*; da construção de índices e indicadores como o *IDS (Índice de Desenvolvimento Social)*, o *IDM (Índice de Desenvolvimento Municipal)* e o *IMA (Índice Municipal de Alerta)*.

Na área econômica, se ressalta a reformulação do *Fundo de Desenvolvimento Industrial* e a criação do *Banco de Dados do CIPP*, voltado à região do Complexo Industrial e Portuário do Pecém. Outro produto de grande importância e herdado do IPLANCE foi a produção do *PIB Trimestral*. O Indicador fornece estimativas preliminares do crescimento da economia, mensurando o avanço da atividade econômica e contribuindo para decisões públicas e privadas. As estimativas do PIB permitiram conhecer, de modo tempestivo, as repercussões locais da turbulência da economia internacional nos anos de 2008 e 2009.

No campo da geografia estadual, que também integra os objetos de estudo do IPECE, a disponibilização de informações cartográficas foi um dos destaques do período. Neste particular se sobressai a concepção do sistema *Ceará em Mapas Interativos*. Esse sistema de informações georreferenciadas consiste em uma inovadora ferramenta voltada para a análise de dados cartográficos e indicadores socioeconômicos do Ceará e seus municípios. Importante ressaltar, que o sistema foi premiado na categoria de inovação do *Prêmio Ceará Cidadania Eletrônica do ano de 2009* e com a *Medalha de Mérito Funcional* neste mesmo ano.

Ainda em relação a geração de dados georreferenciados, menciona-se a concepção da *Base Cartográfica do Polo Ceará Costa do Sol*. Esse projeto foi realizado em parceria com o Ministério do Turismo e a Secretaria do Turismo do Ceará e teve por objetivo subsidiar as ações constituintes do Programa de Desenvolvimento do Turismo (PRODETUR II), como por exemplo: a elaboração dos planos diretores de desenvolvimento municipais; o inventário de oferta turística; a implantação de unidades de conservação; entre outras ações.

No tocante à gestão pública, o desenvolvimento da *Gestão por Resultados (GPR)* e do *Monitoramento de Ações e Projetos Prioritários (MAPP)* foram iniciativas que contribuíram para modernizar a gestão, ampliar sua efetividade e que estão presentes até os dias hoje. Nesta temática, o IPECE também contribuiu para a captação de recursos a partir de programas de financiamento junto ao Banco Mundial (BIRD).

Denominados *SWAP (Operação SWAP I e SWAP II)*, tais programas foram inovações construídas com o Banco Mundial (BIRD) que ajudaram ao Estado enfrentar problemas estruturais para o seu desenvolvimento e melhorar a gestão pública.

O sucesso destas iniciativas fortaleceu a parceria do Ceará com o BIRD, o que se materializou em outras operações de financiamento. O IPECE tem participado de várias delas e a atuação do Instituto é um dos diferenciais do Estado para viabilizar esta relação duradoura.

Ainda neste período, o IPECE desenvolveu, em parceria com a Secretaria de Educação (SEDUC), o mecanismo de incentivo à educação a partir dos repasses municipais do ICMS, denominado de *Cota Parte do ICMS*. O mecanismo tem contribuído para reverter a realidade da educação fundamental no Estado e se coloca como uma das mais importantes contribuições do IPECE para modificar a realidade do desenvolvimento do Ceará.

O Instituto teve papel decisivo no desenho inicial, em toda sua implantação, aprimoramento e consolidação, além de realizar capacitações aos municípios. Essas atividades foram reconhecidas pelo Governo do Estado com a *Medalha do Mérito Funcional no ano de 2010*. O modelo ainda está presente, mais fortalecido, maduro e servindo de inspiração para políticas nacionais e de outros estados.

No momento seguinte, entre os anos de 2011 e 2016, o Estado experimentou momentos distintos, mas se manteve fiel ao seu plano de desenvolvimento, como já comentado. A estratégia de investimentos em infraestrutura continuou e o Ceará se posicionou como destaque nacional em volume financeiro. Educação e saúde continuaram recebendo recursos importantes; a assistência social manteve seu protagonismo; a atividade do turismo também foi favorecida com a construção do Centro de Eventos do Ceará (CEC) e a realização da Copa do Mundo FIFA em 2014, dentre outras iniciativas.

Até o ano da copa, a economia cearense continuou a experimentar uma trajetória de crescimento muito positiva, como nos anos anteriores. A dinâmica deste período foi favorecida pela postura ativa do Estado nos investimentos e na atração de negócios, com destaque para a instalação e início da operação da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP).

Nos anos seguintes, no entanto, alguns obstáculos surgiram e passaram a dificultar a continuidade dos avanços pretendidos. A seca castigou o território cearense como há tempos não ocorria; e o país ingressou numa crise política e econômica que derrubou a economia local.

Nesta fase, mais instável do que os anos anteriores, o IPECE também estava presente nas discussões, contribuindo com a produção de estudos, análises e a elaboração de planos inseridos no contexto econômico e social da época. Neste período, o Instituto fortaleceu sua aproximação com as secretarias estaduais e desenvolveu uma série de assessorias técnicas.

Nestes anos, também se destacam o lançamento de dois produtos que expandiram a atuação do Instituto, seu alcance e sua contribuição para ampliar o conhecimento sobre o Ceará. O *IPECE Informe* e o *Enfoque Econômico*, com linguagens mais simples e diretas, potencializaram sobremaneira a produção técnica do Instituto. Lançados ao longo de 2011, somam conjuntamente mais de 450 publicações sobre os mais variados temas. O ritmo de produção alcança, aproximadamente, três estudos a cada mês, e todos, sem exceção, têm o Ceará e sua realidade como objeto de análise.

Vale citar, também, a elaboração do livro sobre o *Perfil Socioeconômico de Fortaleza*. Ele foi concebido a partir da necessidade de se dispor de informações atualizadas e sistematizadas sobre os temas mais relevantes para o desenvolvimento da capital cearense.

Outra publicação de destaque foi o livro *Desenvolvimento Econômico do Ceará: Evidências Recentes e Reflexões*. Esta obra fez uma radiografia geral do Estado, examinando as áreas consideradas mais estratégicas para os formuladores de políticas públicas e que tenham impacto direto no bem-estar da população cearense.

Como nos anos anteriores, o Instituto participou de projetos importantes como os *Projetos Paulo Freire, São José III e IV, assim como o Plano Estadual de Convivência com a Seca*. Este plano determinou medidas emergenciais e estruturantes em resposta ao intenso período de seca, organizadas em cinco eixos de atuação: segurança hídrica, segurança alimentar, benefícios sociais, sustentabilidade econômica e conhecimento e inovação.

No Turismo, desenvolveu uma série de estudos relativos à *Copa do Mundo FIFA 2014* e ao *Centro de Eventos do Ceará*, dimensionando os impactos destas iniciativas sobre o turismo e a economia local. Ainda no campo da atividade econômica, o PIB trimestral, como antes, permitiu dimensionar os efeitos da crise nacional na economia local, contribuindo para ações de resposta por parte do governo, como o *Programa Ceará Veloz* iniciado nos anos seguintes.

Novamente, na gestão, o IPECE participou de mais uma inovação em parceria com o BIRD, com o desenvolvimento do *Programa para Resultados (PforR)*. Similar aos SWAP, mas diferente nos objetivos, tratou-se de um programa de financiamento que apoiou o Estado na busca de determinados resultados em áreas estratégicas.

Também é possível destacar o *Projeto Atlas de Divisas Municipais*, realizado em parceria com a Assembleia Legislativa e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), fundamental para organizar a gestão territorial no Estado. O projeto contribuiu na solução dos problemas vivenciados pelos administradores municipais, garantindo a segurança jurídica necessária para que sejam implementadas ações públicas objetivando atender às populações das áreas de limites, no sentido de exercerem a cidadania plena.

Neste período, o IPECE voltou a contribuir no desenho de um programa estruturante para o desenvolvimento do Ceará. Denominado *Programa Mais Infância*, a iniciativa trata das famílias e suas crianças buscando estimular o crescimento familiar e individual desde a fase inicial da vida. Como documentado na literatura especializada, investimentos públicos na primeira infância são os que tem maior retorno social, são capazes de romper com a armadilha da pobreza, de modificar estruturalmente a realidade de uma sociedade. O Estado tem atuado corretamente nesta área e o IPECE é um agente nesta mudança.

Nos anos mais recentes, entre 2017 e 2022, o principal acontecimento foi, sem dúvida, a Pandemia do Novo Coronavírus, em 2020. A crise sanitária passou a condicionar uma série de ações do Estado, que buscaram atender à população, combater a contaminação e mitigar os efeitos econômicos e sociais decorrentes da pandemia. Nos anos anteriores, entretanto, a economia cearense iniciou sua recuperação após a crise de 2015 e 2016, os investimentos públicos foram mantidos e assistência social foi reforçada com novas iniciativas.

Com o surgimento da pandemia, as contribuições do IPECE se deram desde o momento inicial da crise sanitária, com o *estudo dos impactos econômicos potenciais*, até as fases seguintes, com o *plano de estímulo para recuperação da economia (Programa Ceará Veloz II)*, o *plano de reabertura das atividades econômicas* e o *Programa Vale Gás Social*.

Para além da pandemia, o IPECE contribuiu com o desenvolvimento do *Prêmio de incentivo à assistência social (CRAS)* e com o *Programa Agente Jovem Ambiental*. No tema da saúde, participou ativamente da elaboração e implantação do *Programa Cuidar Melhor Ceará*, voltado a potencializar os resultados municipais na saúde pública, com maior qualidade e equidade.

Vale citar, que no ano de 2017, o IPECE teve fortalecida sua missão institucional de realizar estudos sobre os municípios cearenses, a partir da incorporação de atividades oriundas do extinto Instituto de Desenvolvimento Institucional das Cidades do Ceará. Quanto aos municípios, dois produtos foram inovadores. O primeiro refere-se ao *sistema IPECEDATA*, que é um Sistema web de indicadores geossocioeconômicos que possibilita a consulta e análise sobre diversos temas relativos ao estado do Ceará, às regiões de planejamento e aos municípios cearenses.

O segundo é atinente ao *Índice Comparativo de Gestão Municipal – ICGM*. Este produto fornece importantes subsídios para o aperfeiçoamento do planejamento e da gestão pública municipal, bem como orientar o governo do Estado em estratégias e políticas, no sentido de apoiar os municípios.

Neste período, o IPECE produziu mais uma publicação de destaque, o livro *Evidências socioeconômicas recentes no Ceará: choques adversos, avanços e desafios*. Este documento abordou diversos aspectos do desempenho econômico e social do Estado realizando uma análise comparativa com a região Nordeste e o Brasil para o período de 2014 a 2020. O livro traz ainda uma reflexão importante sobre o desenvolvimento recente do Ceará e os desafios que se colocam para os próximos anos.

O IPECE também contribui em questões relativas ao território cearense, devido a sua atribuição institucional da geração de dados cartográficos e da gestão da divisão político-administrativa. Cabe aqui destacar o litígio de terras entre Ceará e Piauí por questões ligadas a divisas dos estados, onde o Instituto tem participado na *Assessoria técnica a Procuradoria Geral do Estado (PGE)*.

O IPECE tem, também, participado das discussões estratégicas de longo prazo. Neste tocante, o Instituto participou da concepção do *Plano Ceará 2050*, o mais recente plano estratégico de longo prazo elaborado pelo poder público. O documento elabora uma visão estratégica que se consolida sob a forma de um planejamento de longo prazo, onde se busca identificar entraves e apontar para os possíveis caminhos que vão promover o desenvolvimento sustentável do Estado nas próximas décadas.

Ainda no tocante ao planejamento e gestão, o Instituto participou de iniciativas voltadas a avaliação de políticas públicas. Neste aspecto se destaca a participação efetiva no *Programa de avaliação de serviços públicos na percepção do cidadão*, que foi idealizado pela Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado (CGE) com o objetivo de se melhor prestar os serviços públicos a sociedade cearense. Esse programa foi premiado com a Medalha de Mérito Funcional do ano de 2021.

Outro destaque relevante na temática da avaliação foi criação do Centro de Análise de Dados e Avaliação de Políticas Públicas (CAPP). O centro contou com o apoio de pesquisadores externos ao instituto e foi uma das aproximações existentes com a academia cearense. Em sua atuação, o CAPP tem contribuído com diferentes formas de avaliações (projeto, executiva e de impacto) das políticas públicas financiadas pelo Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP).

Ainda na gestão, novamente, o IPECE participou de um novo programa de financiamento com o BIRD, chamado de *Projeto de Apoio à Melhoria da Segurança Hídrica e Fortalecimento da Inteligência na Gestão Pública do Estado do Ceará (IPF/CE)*, reforçando a parceria internacional com o BIRD.

O objetivo do Projeto é fortalecer a capacidade de gestão de recursos hídricos no Estado, melhorar a confiabilidade, a eficiência operacional dos serviços de água em municípios selecionados e na cidade de Fortaleza.

As atividades do Projeto compreendem um conjunto de intervenções em três áreas principais: gestão de recursos hídricos, prestação de serviços de abastecimento de água e governança. Cada componente inclui atividades relacionadas a uma dessas áreas sendo implementado por diferentes instituições, com base nas suas competências. Desse modo, trata-se de iniciativas voltadas para aperfeiçoar a gestão estadual e a segurança hídrica no Ceará.

Ao longo de sua história, o IPECE tem criado e amadurecido laços técnicos com instituições internacionais. Os diversos projetos em parceria com o BIRD são exemplos desta construção.

Mais recentemente, o Instituto tem estreitado relações com organismos chilenos no âmbito das discussões de regionalização que ocorrem no país vizinho. Neste particular, o IPECE tem sido visto como modelo de instituição para a criação de centros regionais de pensamento estratégico no Chile, consolidando a atuação internacional do Instituto como centro gerador de conhecimento e informações.

Mais recentemente, em 2023, diante dos desafios definidos como prioridade pela gestão estadual, o IPECE tem participado ativamente do desenvolvimento do *Programa Ceará sem Fome*. Esse programa tem por objetivo combater a fome levando comida à mesa de cearenses carentes, por meio da distribuição de um cartão de alimentação e da criação de Unidades Sociais Produtoras de Refeição (USPRs).

5 – PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS

Como visto, o IPECE tem participado da trajetória de desenvolvimento seguida pelo Ceará nas duas últimas décadas. O Instituto tem desempenhado um papel fundamental, apoiando a formulação de políticas públicas baseadas em evidências seja diretamente, seja por meio da produção e disseminação de informações estratégicas.

Respeitando suas atribuições e competências, o Instituto tem contribuído para os avanços conquistados pelo Estado. Tal contribuição, importante ao longo dos vinte anos do IPECE, deve continuar sendo relevante para superar os desafios, sejam eles novos ou antigos, que se colocam para a continuidade do crescimento da economia cearense e do bem-estar de sua população.

De fato, nos anos mais recentes, entre 2015 e 2022, a crise econômica nacional e a pandemia impuseram obstáculos adicionais na trajetória de desenvolvimento de todo o país e, em especial, do Ceará, que ainda carrega consigo passivos históricos, como a miséria e a pobreza que afligem parte importante de seus cidadãos. Apesar da excepcionalidade do momento, que combinou eventos de alto impacto no curto espaço de tempo, o Estado manteve-se organizado e com capacidade de oferecer respostas que contribuíram para amenizar os efeitos negativos.

Se, por um lado, os avanços necessários para acelerar os ganhos econômicos e sociais à população tiveram que ser reduzidos nos últimos anos; por outro, o Estado se manteve fiel à sua estratégia de desenvolvimento e demonstrou resiliência diante das severas instabilidades que marcaram o período recente.

De fato, evitaram-se retrocessos relevantes ao mesmo tempo em que foram preservadas iniciativas voltadas a modernizar o Estado; a fortalecer a economia e a infraestrutura produtiva; e a ampliar os retornos sociais em educação, saúde e assistência social.

Nos próximos anos, a despeito das instabilidades enfrentadas, a economia cearense necessitará retomar um ritmo robusto e sustentável de crescimento para apoiar os ganhos sociais e de bem-estar desejados pelo Estado, que tem pressa e necessidade de reverter um quadro de pobreza e desigualdade persistente e ainda presente. Para tanto, alcançar uma economia competitiva e moderna será fundamental.

O IPECE deve continuar a ser um parceiro, um ator importante neste processo, contribuindo com sua capacidade técnica na busca das soluções mais efetivas. O Instituto continuará atento aos problemas e desafios estaduais, produzindo diagnósticos mais precisos; fortalecendo o planejamento, o desenho e as implementações de iniciativas ancoradas no conhecimento científico; avaliando os resultados alcançados.

Nesta direção, uma nova agenda de trabalho surge com temas emergentes que devem ganhar maior relevância para a promoção do desenvolvimento. Dentre estes, a transformação digital da economia e uma nova economia apoiada na tecnologia, nos serviços de alto valor agregado; as mudanças climáticas, a transição energética e as energias renováveis; assim como a transição demográfica.

Enquanto Instituto de pesquisa em si, o IPECE deve também enfrentar seus próprios desafios, que se somam àqueles que o necessário desenvolvimento do Ceará o impõe. Neste sentido, será necessário aprimorar ferramentas, ampliar as tecnologias utilizadas e se inserir mais fortemente na nova realidade digital. Os avanços do conhecimento científico devem ser continuamente incorporados, o que demandará a manutenção de um corpo técnico de altíssima qualidade e eficiência, associado a uma maior proximidade do mundo acadêmico. Parcerias com instituições nacionais e internacionais serão também relevantes para o fortalecimento da atuação do Instituto.

Com isso, o IPECE poderá ofertar melhores e mais atualizadas informações econômicas, sociais e geográficas sobre o Ceará e seus municípios; ampliará sua capacidade crítica e de interpretação da realidade cearense, contribuindo de modo permanente para solucionar os problemas sociais, ambientais e econômicos do Estado, melhor servindo à sociedade cearense.

6 – CATÁLOGO DE PRODUTOS INSTITUCIONAIS DO IPECE

Nesta seção são apresentados os produtos institucionais do IPECE elaborados pelos órgãos de execução programática (DIEC, DISOC, DIGEP e GEGIN) que compõem o Instituto. Destaca-se que os referidos produtos podem ser consultados no site do IPECE.

6.1 – Diretoria de Estudos Econômicos

A Diretoria de Estudos Econômicos (DIEC) é responsável pela elaboração de estudos, pesquisas e análises econômicas que tratam do desempenho macroeconômico e setorial da economia, gerando ideias e propostas que contribuam para o desenvolvimento econômico do estado do Ceará. Através dos diversos trabalhos produzidos por sua equipe, a DIEC cumpre o relevante papel de disponibilizar ao Governo, empresários e à sociedade em geral, informações e indicadores de natureza econômica que servem para subsidiar a formulação de políticas públicas, bem como orientar as decisões econômicas privadas.

Competência

Compete à Diretoria de Estudos Econômicos (DIEC) a gestão e o desenvolvimento das seguintes áreas de atividades:

- I – Estudos e diagnósticos em diversos setores da economia cearense;
- II – Assessorias técnicas que norteiam políticas, programas e projetos governamentais de desenvolvimento econômico do Estado;
- III – Metodologias e técnicas de concepção, elaboração, e cálculos das Contas Regionais no Estado e Municípios.

Produtos¹

PIB Trimestral

Trata-se de um instrumento de acompanhamento do desempenho da economia de curto prazo, possibilitando um acompanhamento mais ágil do ambiente econômico. Periodicidade: Trimestral

¹ Disponível em: <https://www.ipece.ce.gov.br/estudos-economicos/>

[PIB Estadual](#)

Análise do desempenho da economia cearense na ótica da produção e na ótica da renda utilizando os dados divulgados pelo IBGE. Periodicidade: Anual

[PIB Municipal](#)

Análise geral e setorial do PIB dos 184 municípios cearenses utilizando os dados divulgados pelo IBGE. Periodicidade: Anual.

[Previsão para o PIB Cearense](#)

O IPECE apresenta a cada trimestre previsões de crescimento do PIB do Ceará. Os modelos consideram um cenário de referência com projeções para a economia nacional, os grandes setores da economia e outras variáveis, como a taxa de juros, a taxa de câmbio, a inflação e a taxa de desemprego. Periodicidade: Trimestral.

[PIB – Tabelas Especiais](#)

As tabelas especiais oferecem um acesso rápido aos principais resultados atualizados para o Produto Interno Bruto do Ceará e dos seus municípios, dos demais estados brasileiros e do Brasil. Periodicidade: Sem periodicidade definida.

[IPECE Conjuntura](#)

O documento contempla uma série de análises, envolvendo indicadores que traduzem o dinamismo socioeconômico do Ceará, destacando o comportamento setorial, como a agropecuária, indústria, comércio varejista, comércio exterior, mercado de trabalho, finanças públicas e intermediação financeira. Periodicidade: Trimestral.

[Boletim da Produtividade Cearense](#)

Apresenta a dinâmica trimestral da produtividade agregada e setorial do mercado de trabalho cearense, fazendo uma análise comparativa com o mercado de trabalho do Brasil. Periodicidade: Trimestral.

[Livro de Indicadores Econômicos do Ceará](#)

O Livro Indicadores Econômicos do Ceará aborda o desempenho da economia cearense, permitindo uma avaliação de curto e médio prazo para economia a partir da análise de indicadores selecionados. Periodicidade: Anual.

[Cota Parte do ICMS](#)

O IPECE disponibiliza através de legislação publicada em Diário Oficial os índices relativos à Cota Parte do ICMS. Periodicidade: Anual.

[Radar do Comércio Exterior](#)

Apresenta os principais dados relativos à evolução das principais variáveis que compõem o comércio exterior cearense. Periodicidade: Mensal.

[Radar do Comércio](#)

Apresenta os principais indicadores relacionados à evolução do comércio varejista cearense. Periodicidade: Mensal.

[Radar da Indústria](#)

Apresenta os principais indicadores relacionados a evolução da indústria de transformação cearense. Periodicidade: Mensal.

[Radar do Emprego](#)

Apresenta a dinâmica do emprego celetista cearense utilizando dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)/MTE. Periodicidade: Mensal.

[Radar Fiscal](#)

O Radar Fiscal apresenta, de forma sucinta, o comportamento das finanças públicas cearenses dos últimos doze meses, podendo ser utilizado como uma referência na tomada de decisão tanto de agentes públicos como privados. É ainda um instrumento de consulta para os cidadãos cearenses e outros interessados na situação das contas públicas do Estado do Ceará. Sua frequência é mensal, o que permite um acompanhamento contínuo e pormenorizado das finanças públicas estaduais. Para essa análise foram utilizados dados constantes no sistema S2GPR e todos os valores foram atualizados pelo IPCA do último mês considerado.

[Radar da Inflação](#)

O Radar da Inflação apresenta a evolução do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e do Brasil com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Periodicidade: Mensal.

[Radar de Serviços](#)

O Radar de Serviços apresenta a evolução do setor de serviços e seus principais cinco segmentos do Estado do Ceará e do Brasil com base na Pesquisa Mensal dos Serviços (PMS) a partir dos dados disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Periodicidade: Mensal.

[Radar do PIB Cearense pela Ótica da Produção](#)

O Radar do PIB Cearense pela ótica da produção (série disponível a partir de 2002) apresenta a evolução do valor corrente do PIB (Brasil, Nordeste e Ceará), além de outros indicadores. A base de dados utilizada na elaboração desse produto é o Sistema de Contas Regionais (SCR) disponível no site do IBGE. Periodicidade: Anual.

[Radar do PIB Cearense pela Ótica da Renda](#)

O Radar do PIB Cearense pela ótica da renda (série disponível a partir de 2010) mostra o PIB como resultado da soma da remuneração dos fatores de produção, isto é, remuneração dos empregados, mais o rendimento misto bruto, mais o excedente operacional bruto, mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e importação. O referido produto apresenta a evolução das participações de cada um desses componentes no valor corrente do PIB cearense para os últimos cinco anos. A base de dados utilizada na elaboração desse produto é o Sistema de Contas Regionais (SCR) disponível no site do IBGE. Periodicidade: Anual.

[Radar do PIB Municipal](#)

O Radar do PIB Municipal fornece uma síntese do desempenho municipal da economia cearense por períodos a partir das participações do Valor Adicionado Bruto (VAB) de cada atividade no VAB total de cada município. Assim, é possível evidenciar padrões de concentração e dispersão associados às formas e densidades de povoamento, bem como às funções econômicas e político-administrativas das diferentes partes do território estadual. Periodicidade: Anual.

[Índice de Desenvolvimento Municipal \(IDM\)](#)

O Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) permite a hierarquização dos municípios do Estado do Ceará segundo seus níveis de desenvolvimento. Periodicidade: Anual.

Termômetro da Inflação

O Termômetro da Inflação é uma análise da evolução da inflação obtida através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), Brasil e outras nove regiões metropolitanas do Brasil além do Distrito Federal e outros cinco municípios com dados disponíveis pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Periodicidade: Mensal.

Termômetro do Mercado de Trabalho

O Termômetro do Mercado de Trabalho é uma publicação que apresenta a evolução de diversos indicadores do Mercado de Trabalho cearense e do Brasil de forma a acompanhar as flutuações trimestrais da Força de Trabalho a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) disponíveis pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Periodicidade: Mensal.

Tabela de Recursos e Usos (TRU)

O objetivo da TRU é analisar os fluxos de bens e serviços e dos aspectos básicos do processo de produção (o consumo intermediário, produção de produtos por atividade e a geração da renda). Na TRU são verificadas as relações entre as atividades econômicas e os produtos (bens e serviços) e as Contas Econômicas Integradas (CEI). Por meio da TRU calcula-se o PIB sob as três óticas: Produção, Demanda e Renda. Periodicidade: Sem periodicidade definida.

Matriz Insumo Produto (MIP)

Este modelo de equilíbrio geral permite que políticas de geração de emprego, renda e valor adicionado, necessárias para o desenvolvimento do Estado, sejam elaboradas por meio da abordagem do insumo-produto. A partir dos resultados da matriz de insumo-produto, indicadores do grau de interligação setorial da economia cearense, efeitos de choques de demanda sobre emprego, renda e valor adicionado podem ser determinados, bem como os impactos de uma política de adensamento de cadeias produtivas via internalização das importações. Tais resultados são de suma importância para a previsão do PIB e para a elaboração de políticas públicas e para o planejamento governamental regional. Periodicidade: Sem periodicidade definida.

Modelo de Equilíbrio Geral (MEG)

O modelo de equilíbrio geral computável desenvolvido para economia cearense, denominado de MODELO MARES/CE (Modelo de Análise Regional Estático para Economia do Ceará). A Nota Técnica em destaque traz uma apresentação formal do modelo, com suas premissas, agentes, equações, variáveis, parâmetros, calibração inicial e equilíbrio base. A seção também disponibiliza acesso à Matriz de Contabilidade Social para economia do estado (MCS/CE), utilizada na calibração dessa classe de modelos e que pode ser acessada em dois diferentes níveis de detalhamento para as atividades econômicas. Periodicidade: Sem periodicidade definida.

6.2 – Diretoria de Estudos Sociais

A Diretoria de Estudos Sociais (DISOC) é responsável pela realização de pesquisas sobre o desenvolvimento social do Ceará e em assessorar o Governo através do desenvolvimento de metodologias, propostas e avaliação de políticas e programas sociais.

Competência

Compete à Diretoria de Estudos Sociais (DISOC) a gestão e o desenvolvimento das seguintes áreas de atividades:

- I – Estudos e diagnósticos em educação, saúde, habitação, saneamento, segurança pública, serviços sociais, pobreza e microfinanças;
- II – Assessorias técnicas que norteiam políticas, programas e projetos do Governo Estadual;
- III – Metodologias e técnicas de concepção, elaboração, monitoramento e avaliação de políticas sociais.

Produtos²

Boletim Trimestral da Juventude

O Boletim Trimestral da Juventude se propõe a acompanhar os principais indicadores de educação e mercado de trabalho para a população cearense na faixa etária dos 15 aos 29 anos de idade. O documento fornece, aos gestores públicos e sociedade civil,

² Disponível em: <https://www.ipece.ce.gov.br/estudos-sociais/>

informações sobre o desempenho da juventude quanto a frequência escolar, conclusão dos ciclos escolares, analfabetismo, média de anos de estudos, população jovem ativa no mercado de trabalho, desocupação, informalidade e médias salariais. Periodicidade: Trimestral.

Síntese dos Indicadores Sociais

Publicação com análise dos indicadores de Demografia, Habitação, Educação, Mercado de Trabalho Pobreza e Desigualdade de Renda. Periodicidade: Anual.

Índice de Desenvolvimento Social (IDS)

Índice que permite analisar a dinâmica do desenvolvimento social dos municípios cearenses e do próprio Estado do Ceará considerando dois aspectos básicos, a oferta de serviços públicos na área social e indicadores de resultados. Periodicidade: Sem periodicidade definida.

Assessorias Técnicas

Tem por objetivo: (i) assessorar, o Governo Estadual na implementação, promoção e divulgação de políticas, programas e projetos de modernização da gestão pública e na implantação e difusão do Modelo de Gestão Pública para Resultados (GPR); (ii) prestar assessoria técnica a outros Órgãos e Entidades da Administração Estadual, dos municípios e iniciativa privada, no que diz respeito à área de gestão e políticas públicas; e (iii) dar suporte à Unidade de Gerenciamento de Projeto – UGP do Ipece no que se refere às operações de crédito realizadas junto ao Banco Mundial. Periodicidade: Sem periodicidade definida.

6.3 – Diretoria de Estudos de Gestão Pública

A Diretoria de Estudos de Gestão Pública (DIGEP) tem como proposta básica analisar, em uma perspectiva estratégica, aspectos diversos relacionados à gestão e às políticas públicas. Por meio de estudos, pesquisas e assessorias, procura-se difundir avanços, conhecimentos e experiências bem-sucedidas e, também, realizar diagnósticos e propostas diferenciadas para os principais problemas enfrentados pelo Governo do Estado e pelos municípios cearenses visando, em última instância, contribuir para o progresso do Ceará e para a melhoria da qualidade de vida de sua população.

Competência

Compete à Diretoria de Estudos de Gestão Pública (DIGEP) a gestão e o desenvolvimento das seguintes áreas de atividades:

I – Estudos e diagnósticos; sobre as condições e o desempenho da gestão e das políticas públicas do Governo do Estado;

II – Assessorias técnicas nas áreas de gestão e políticas públicas.

Produtos³

[Boletim de Gestão Pública](#)

Este produto é composto por artigos sintéticos, sejam descritivos ou analíticos com base em estudos produzidos por técnicos do IPECE e/ou convidados de outros órgãos do Governo do Estado do Ceará, de instituições de ensino e pesquisa ou de outras organizações, com o objetivo principal de difundir inovações, melhores práticas e avanços na área de gestão, políticas públicas, sejam elas locais, estaduais, nacionais ou internacionais. Periodicidade: Trimestral.

[Farol da Economia Cearense](#)

Este produto tem como objetivo apresentar indicadores econômicos e sociais do Ceará, bem como acerca do cenário macroeconômico nacional e internacional, disponibilizando dados, informações e análises sucintas para que os tomadores de decisão tenham elementos para avaliar prospectivamente os rumos das economias brasileira e do Ceará. Periodicidade: Trimestral.

[Índice Comparativo de Gestão Municipal – ICGM](#)

Este produto apresenta um índice composto por quatorze indicadores, que disponibilizam informações comuns a todos os 184 municípios. A partir dele é possível analisar o ranking dos municípios cearenses, o que fornece subsídios para o aperfeiçoamento do planejamento e da gestão pública municipal, bem como orientar o governo do Estado em estratégias e políticas, no sentido de apoiar os municípios. Periodicidade: Anual.

³ Disponível em: <https://www.ipece.ce.gov.br/estudos-de-gestao-publica-3/>

Relatório ODS

Este produto tem a finalidade de identificar e descrever as iniciativas e ações do Governo Estadual que direta ou indiretamente podem contribuir no alcance das metas estabelecidas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), também conhecida como Agenda 2030. As estratégias públicas promovidas pelo governo do Ceará que de certa forma apresentam um alinhamento com a referida Agenda estão distribuídas em 17 edições relacionadas respectivamente a cada ODS. Periodicidade Mensal.

Assessorias Técnicas

No caso da DIGEP, em articulação com a Diretoria-Geral do Ipece, tem por objetivo: (i) assessorar, o Governo Estadual na implementação, promoção e divulgação de políticas, programas e projetos de modernização da gestão pública e na implantação e difusão do Modelo de Gestão Pública para Resultados (GPR), e (ii) prestar assessoria técnica a outros Órgãos e Entidades da Administração Estadual, dos municípios e iniciativa privada, no que diz respeito à área de gestão e políticas públicas. Sem periodicidade definida.

6.4 – Gerência de Estatística, Geografia e Informações

A Gerência de Estatística, Geografia e Informações (GEGIN) tem como proposta básica a geração de informações socioeconômicas, cartográficas e geográficas do Estado do Ceará e dos seus municípios.

Competência

Compete à Gerência de Estatística, Geografia e Informações a gestão e o desenvolvimento das seguintes áreas de atividades:

- I – Geografia e Cartografia;
- II – Estatística e Gestão de dados;
- III – Apoio em Tecnologia da Informação;
- IV – Documentação e Informação.

Produtos⁴

[Base Cartográfica Digital](#)

A base cartográfica digital do Estado do Ceará corresponde as cartas topográficas da SUDENE na escala 1:100.000, datadas de 1970. Atualizações de elementos cartográficos foram realizadas utilizando imagens de satélite mais recentes. Por meio da base cartográfica possibilita-se o planejamento e a gestão do território cearense, identificando-se elementos hidrográficos, vias de acesso, localidades, altimetria, entre outros. Sem periodicidade definida.

[Ceará em Mapas Interativos](#)

É um Sistema de Informações Georreferenciadas para Internet (SIG-WEB) capaz de analisar dados georreferenciados e cartográficos do Estado do Ceará e seus municípios, subsidiando o planejamento territorial. Periodicidade: Anual.

[Ceará em Mapas](#)

O Ceará em Mapas é composto de informações georreferenciadas e espacializadas para os 184 municípios cearenses, abordando aspectos ligados a informações político-administrativas, fisiográficas, demográficas, infraestruturais, sociais e econômicas; permitindo o conhecimento e também o aprofundamento da análise sobre os mais variados aspectos da realidade cearense. Periodicidade: Anual.

[Limites Municipais do Estado do Ceará](#)

O IPECE é responsável pela gestão da divisão político-administrativa dos municípios cearenses, tendo a atribuição de emitir pareceres técnicos e assessorar a Assembleia Legislativa no tocante aos limites municipais e a emancipação de novos municípios. Periodicidade: Anual.

[Divisas do Estado do Ceará](#)

O Ceará limita-se ao Norte com o Oceano Atlântico; ao Sul com Pernambuco; a Leste com os Estados do Rio Grande do Norte e Paraíba e a Oeste com o Estado do Piauí. A delimitação de divisas estaduais é de competência do Governo Federal, sendo uma atribuição do Ipece o estudo das divisas estaduais dentro de um contexto da gestão da malha territorial dos municípios cearenses. Sem periodicidade definida.

⁴ Disponível em: <https://www.ipece.ce.gov.br/estatistica-e-geografia/>

Localização Georreferenciada de Equipamentos

A Lei Estadual 16.816/2019 instituiu a obrigatoriedade de consulta ao IPECE no tocante a localização municipal de bens públicos e privados a serem instalados no estado do Ceará no que se refere à localização georreferenciada do referido equipamento, ressaltando-se que esta obrigatoriedade se restringe aos locais onde ocorre o fenômeno de conurbação entre cidades ou em áreas próximas a limítrofes de municípios, sendo nos demais locais recomendada a consulta. Sem periodicidade definida.

Marcos de Divisas Municipais

A Lei Estadual 16.816/2019 determina que todo marco divisório de limites intermunicipais a ser implantado no estado do Ceará, incluindo placas em rodovias, só poderá ser fixado com a supervisão do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE, com custos materiais atribuídos para a municipalidade ou órgão solicitante. Sem periodicidade definida.

Criação de Distritos Municipais

A Lei Complementar Estadual nº 203/2019 estabeleceu que a criação, a organização e a extinção de distritos municipais far-se-á por Lei Municipal, obedecidos requisitos técnicos. Cabe ao IPECE a avaliação do memorial descritivo georreferenciado e validação de inexistência de descontinuidade territorial. Sem periodicidade definida.

Mapa Básico do Estado do Ceará

O mapa Básico do Estado do Ceará contém informações cartográficas referentes aos limites municipais, localização de distritos, povoados, localidades, vias pavimentadas e não pavimentadas, rios, açudes, entre outras, subsidiando o conhecimento e a gestão do território cearense. Periodicidade: Anual.

Mapa Básico Municipal

Apresenta mapas dos 184 municípios do Estado, com a localização de distritos, povoados, localidades, vias pavimentadas e não pavimentadas, rios, lagoas, açudes, entre outros, subsidiando o conhecimento e a gestão do território em nível municipal. Periodicidade: Bianual.

Índice Municipal de Alerta (IMA)

Corresponde a um índice que objetiva mensurar a vulnerabilidade dos municípios cearenses no que tange às irregularidades climáticas, sendo calculado a partir de um conjunto de doze indicadores relacionados às áreas de meteorologia, produção agrícola e assistência social. Periodicidade: Anual.

Boletim sobre a emissão de GEE

Este Boletim analisa a emissão de Gases do Efeito Estufa (GEE) no Estado do Ceará, realizando-se uma avaliação comparativa com os demais estados do país. Analisa-se também os principais vetores responsáveis pelas emissões no território cearense, relativos à agropecuária, energia, mudanças de uso da terra, processos industriais e resíduos. Periodicidade: Bianual.

Imagens Municipais

Trata-se das imagens dos municípios disponíveis no sistema Ceará em Mapas Interativos, com zoom de acordo com os limites dos respectivos municípios. A partir do sistema o usuário pode consultar e analisar os dados georreferenciados, bem como imprimir o mapa elaborado no formato PDF.

Periodicidade: Bianual.

Regiões de Planejamento

Apresenta o estudo e a legislação que originou as Regiões de Planejamento do Ceará, criadas com vistas ao aperfeiçoamento das atividades de planejamento e implementação de políticas públicas regionalizadas. Sem periodicidade definida.

Base Cartográfica dos Municípios do Polo Ceará Costa do Sol

A base cartográfica dos municípios do Polo Ceará Costa do Sol foi concluída no ano de 2008, sendo gerada através de um levantamento aerofotogramétrico almejando a elaboração de ortofotocartas na escala 1:20.000 para a área dos municípios e na escala 1:2.000 para as sedes municipais e distritos. Sem periodicidade definida.

IPECEDATA

O IPECEDATA é um sistema web de indicadores geossocioeconômicos que possibilita a consulta e análise sobre diversos temas relativos ao estado do Ceará, às regiões de planejamento e os municípios cearenses. Sem periodicidade definida.

[Banco de dados do CIPP](#)

Sistema de informações que possui dados das áreas de Demografia, Segurança Pública, Saúde, Educação, Condições de Moradia, Economia, Emprego e Renda para os municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante. Periodicidade: Anual.

[Anuário Estatístico do Ceará](#)

Publicação que apresenta dados e informações sobre as características geográficas, demográficas, sociais, econômicas e políticas do Estado e seus Municípios. Periodicidade: Anual.

[Ceará em Números](#)

Publicação que fornece uma síntese do cenário do Ceará nas mais diversas dimensões, tais como: demografia, educação, saúde, trabalho e rendimento, infraestrutura, desenvolvimento econômico, entre outras. Periodicidade: Anual.

[Perfil Municipal](#)

Apresenta uma visão geossocioeconômica dos 184 municípios que compõem o Estado do Ceará. O documento está organizado em temas envolvendo aspectos geográficos, sociais, demográficos, culturais, infraestrutura, economia, finanças e poder local. Periodicidade: Anual.

[Perfil Regional](#)

Corresponde a uma coletânea de indicadores para as catorze regiões de planejamento, criadas pela lei complementar nº 154 do ano de 2015, possibilitando uma abordagem regional no planejamento de políticas públicas. São analisados temas relacionados aos aspectos geográficos, demográficos, infraestrutura, sociais, economia e finanças. Periodicidade: Anual.

[Perfil Metropolitano](#)

Corresponde a uma coletânea de indicadores para as três regiões metropolitanas cearenses, criadas pela lei complementar nº 14 do ano de 1973, nº 78 do ano de 2009 e nº 168 de 2016, desta forma possibilitando uma abordagem regional no planejamento de políticas públicas. São analisados temas relacionados aos aspectos geográficos, demográficos, infraestrutura, sociais, economia e finanças. Periodicidade: Bianual.

Painel de Indicadores Sociais e Econômicos: Os 10 maiores e os 10 menores municípios cearenses

Apresenta de forma sucinta um comparativo dos maiores e menores municípios em relação a indicadores das áreas de demografia, saúde, educação, infraestrutura, economia e previdência social. Periodicidade: Anual.

4.5 – Produtos comuns aos órgãos de execução programática⁵

Enfoques

Tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense, contribuindo para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Ceará. Sem periodicidade definida.

Informes

Visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos. Sem periodicidade definida.

Notas Técnicas

Tem como objetivo a divulgação de trabalhos técnicos elaborados pelos servidores do órgão, detalhando a metodologia empregada para análise de temas de interesse do Estado do Ceará. Sem periodicidade definida.

Textos para Discussão

Tem como objetivo a divulgação de estudos elaborados ou coordenados por servidores do órgão, que possam contribuir para a discussão de temas de interesse do Estado. Sem periodicidade definida.

Livros

Apresenta uma coletânea de publicações dando ênfase à análise social, econômica, gestão pública e geográfica do Estado do Ceará e seus municípios. Sem periodicidade definida.

⁵ Disponível em: <https://www.ipece.ce.gov.br/produtos/>